

# Miguel Torga – Só eu sinto bater-lhe o coração

Dorme a vida a meu lado, mas eu velo.  
(Alguém há-de guardar este tesouro!)  
E, como dorme, afago-lhe o cabelo,  
Que mesmo adormecido é fino e loiro.

Só eu sinto bater-lhe o coração,  
Vejo que sonha, que sorri, que vive;  
Só eu tenho por ela esta paixão  
Como nunca hei-de ter e nunca tive.

E logo talvez já nem reconheça  
Quem zelou esta flor do seu cansaço...  
Mas que o dia amanheça  
E cubra de poesia o seu regaço!

**Miguel Torga, Diário**